



B0155

O FANTOCHE NA CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA: CONTRIBUIÇÕES DE ESTAGIÁRIOS DE FONOAUDIOLOGIA

Karina Luíza Virgílio (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lucia Helena Reily (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Para que sejam alcançados bons resultados na terapia fonoaudiológica com crianças, é necessário ao terapeuta aproximar-se do mundo em que a criança vive, para promover a motivação necessária para que ela colabore com a terapia. Para a criação deste ambiente, o terapeuta pode se utilizar de recursos como o fantoche, que contribui para o trabalho de aquisição de linguagem, motricidade oral e leitura/escrita, algumas áreas trabalhadas em terapia fonoaudiológica. O fantoche auxilia na criação de um ambiente familiar à criança, atua como facilitador do vínculo terapêutico, e potencializa o trabalho várias áreas de atuação fonoaudiológica. Esta pesquisa teve como objetivo investigar as contribuições que os diversos tipos de fantoches trazem para a terapia fonoaudiológica com crianças. Foram construídos três tipos de fantoches (o mamulengo, o muppet e o dedochê) representando: família, crianças, personagens de contos de fadas e animais, os quais serão confeccionados pela pesquisadora juntamente com sua orientadora. A utilização destes fantoches por alunos do curso de fonoaudiologia da FCM – Unicamp mostrou que os objetivos do trabalho ditam o tipo de fantoche a ser selecionado para o trabalho terapêutico.

Fonoaudiologia - Fantoche - Brincar